

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
FACULDADE DE ALIMENTOS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS E NUTRIÇÃO  
CURSO DE NUTRIÇÃO

JENNIFER ROSA STEFFEN

PERFIL DOS GESTORES DO SISVAN EM MATO GROSSO DO SUL  
E ATIVIDADES REALIZADAS

CAMPO GRANDE (MS)

2024

JENNIFER ROSA STEFFEN

PERFIL DOS GESTORES DO SISVAN EM MATO GROSSO DO SUL  
E ATIVIDADES REALIZADAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Nutrição pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Orientadora: Profa. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva.

Coorientador: Lucas Gerke Cordeiro

CAMPO GRANDE (MS)

2024

## **PERFIL DOS GESTORES DO SISVAN EM MATO GROSSO DO SUL E ATIVIDADES REALIZADAS**

Profile of SISVAN managers in Mato Grosso do Sul and activities carried out

Perfil de los directivos del SISVAN en Mato Grosso do Sul y actividades realizadas

Título resumido em português: Perfil e atividades dos gestores do SISVAN

Jennifer Rosa Steffen<sup>1</sup> - [orcid.org/0009-0009-3342-5738](https://orcid.org/0009-0009-3342-5738)

Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva<sup>2</sup> - [orcid.org/0000-0002-6719-8897](https://orcid.org/0000-0002-6719-8897)

Lucas Gerke Cordeiro<sup>3</sup> - [orcid.org/0000-0002-2082-2816](https://orcid.org/0000-0002-2082-2816)

<sup>1</sup>Discente, Universidade do Mato Grosso do Sul, Departamento de Nutrição, Campo Grande, MS, Brasil

<sup>2</sup>Docente, Universidade do Mato Grosso do Sul, Departamento de Nutrição, Campo Grande, MS, Brasil

<sup>3</sup>Nutricionista, Centro Especializado em Reabilitação da Associação Pestalozzi de Campo Grande, Departamento de Nutrição, Campo Grande, MS, Brasil

### **CORRESPONDÊNCIA**

Jennifer Rosa Steffen | e-mail: [jenniferrosasteffen1@gmail.com](mailto:jenniferrosasteffen1@gmail.com)

### **FINANCIAMENTO**

Não se aplica.

## **TRABALHO ACADÊMICO ASSOCIADO**

Artigo derivado do intitulado “ATIVIDADES REALIZADAS EM FUNÇÃO AO PERFIL DOS GESTORES EM MATO GROSSO DO SUL”, apresentado por Jennifer Rosa Steffen no Curso de Nutrição da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, em 2024. O TCC foi derivado do projeto de Dissertação de Mestrado intitulado “Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019” de FRANCIELLE PERINI ZANATTA no Programa de Mestrado Saúde da Família da UFMS.

## **CONFLITOS DE INTERESSE**

Os autores declararam não possuir conflitos de interesse.

## **CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES**

Steffen JR, Silva OLO e Cordeiro LG contribuíram na concepção e delineamento do estudo, análise e interpretação dos dados, redação e revisão crítica do conteúdo intelectual, e aprovação da versão final do artigo. Todos os autores declaram-se responsáveis por todos os aspectos deste trabalho, incluindo a sua precisão e integridade.

## **AGRADECIMENTO**

Não se aplica.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar o perfil de gestores do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Mato Grosso do Sul (MS) e as atividades realizadas. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado entre 2021 e 2022 com coordenadores do SISVAN de MS, mediante formulário eletrônico, investigando características dos gestores, atividades desenvolvidas, capacitação e dificuldades. Resultados analisados pelo qui-quadrado para comparação de proporções. **Resultados:** Foram 34 participantes, maioria feminino, nutricionista; com até 2 anos na gestão e com dificuldades na operacionalização do SISVAN. Os nutricionistas relataram possuir mais capacitação, embora sem diferença quanto a ter conhecimento e dificuldades. A maioria, independente da formação, apenas coletam os dados, mas não geram informações que possam subsidiar a tomada de decisão. **Conclusão:** A maioria dos gestores são nutricionistas, com até 2 anos na função. Relatam dificuldades, baixo conhecimento e poucos usam os dados coletados para gerar informação que possam subsidiar a tomada de decisão para uma gestão mais eficiente do sistema nos municípios.

**Palavras-chave:** Vigilância nutricional; Saúde pública; Atenção primária em saúde; Nutricionista.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the profile of managers of the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN) in Mato Grosso do Sul (MS) and the activities carried out. **Methods:** Cross-sectional, descriptive and quantitative study, carried out between 2021 and 2022 with SISVAN coordinators in MS, using an electronic form, investigating characteristics

of managers, activities carried out, training and difficulties. Results analyzed using chi-square to compare proportions. **Results:** There were 34 participants, most of them female, nutritionists and nurses; with up to 2 years in management and with difficulties in operationalizing SISVAN. Nutritionists reported more training, although there was no difference in terms of knowledge and difficulties. The majority, regardless of training, only collect data, but do not use it to generate information that can support decision-making. **Conclusion:** The majority of managers are nutritionists, with up to 2 years in the role. They report difficulties, low knowledge and few use the data collected to generate information that can support decision-making for more efficient management of the system in municipalities.

**Keywords:** Nutritional surveillance; Public health; Basic health care; Nutritionist.

## **RESUMÉN**

**Objetivo:** Analizar el perfil de los gestores del Sistema de Vigilancia Alimentaria y Nutricional (SISVAN) en Mato Grosso do Sul (MS) y las actividades realizadas.

**Métodos:** Estudio transversal, descriptivo y cuantitativo, realizado entre 2021 y 2022 con coordinadores del SISVAN en MS, mediante formulario electrónico, investigando características de los directivos, actividades realizadas, capacitación y dificultades. Los resultados se analizaron mediante chi-cuadrado para comparar proporciones. **Resultados:**

Fueron 34 participantes, la mayoría del sexo femenino, nutricionistas y enfermeras; con hasta 2 años en la gestión y con dificultades para operacionalizar el SISVAN. Los nutricionistas informaron de una mayor formación, aunque no hubo diferencias en términos de conocimientos y dificultades. La mayoría, independientemente de su

formación, sólo recopilan datos, pero no los utilizan para generar información que pueda apoyar la toma de decisiones. **Conclusión:** La mayoría de los directivos son nutricionistas, con hasta 2 años en el cargo. Reportan dificultades, poco conocimiento y pocos utilizan los datos recopilados para generar información que pueda apoyar la toma de decisiones para una gestión más eficiente del sistema en los municipios.

**Palabras clave:** Vigilancia nutricional; Salud pública; Atención básica de salud; Nutricionista.

## INTRODUÇÃO

Com a implementação Sistema Único de Saúde (SUS), pela Constituição brasileira de 1988, e Lei nº 8.080, de setembro de 1990, que a alimentação é reconhecida como um fator crucial para promoção e proteção da saúde, sendo designado ao Ministério da Saúde a responsabilidade de organizar estratégias específicas, como a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), com suas diretrizes reguladoras <sup>1,2</sup>.

A diretriz Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), pressuõe um processo contínuo e organizado que envolve a coleta, análise e interpretação de dados sobre a condição nutricional, e os hábitos alimentares da população. Seu principal objetivo é identificar e monitorar problemas relacionados à nutrição, doenças carências, doenças crônicas não transmissíveis, entre outros, possibilitando o uso dos dados para subsidiar o planejamento da atenção nutricional, ações de promoção da saúde e alimentação adequada para a população <sup>3</sup>.

Como forma de organizar os dados da vigilância nutricional, foi implementado o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) para acompanhar a transição nutricional, monitorar o padrão alimentar, estado nutricional dos indivíduos, ajudando os profissionais no diagnóstico local, reconhecimento de agravos alimentares, e buscando descrever a tendência do comportamento alimentar <sup>2</sup>.

Acompanhando o crescimento do país, viu-se necessário a implementação de um sistema mais abrangente, capaz de reunir informações coletadas sobre o estado nutricional, marcadores de consumo ou fatores alimentares de risco e proteção, surgindo a primeira versão do SISVAN-web em 2008<sup>4</sup>. Destaca-se como um grande marco, a disponibilização de relatórios públicos dos municípios, e de fácil acesso à população e profissionais de saúde. Desde então, o sistema passou por diversas melhorias, chegando

em sua versão 3.0 em 2017, contando com uma integração junto a outros sistemas de informação, como o e-SUS<sup>5</sup>.

Considerando a importância da vigilância alimentar e nutricional, o SISVAN se destaca com grande potencial para permitir um melhor reconhecimento da realidade alimentar brasileira, entretanto, segundo Silva<sup>6</sup> a grande dificuldade no aumento da cobertura tanto na avaliação antropométrico, quanto avaliação do consumo alimentar, no Brasil, além da baixa aplicabilidade dos dados coletados, impactando muito pouco a tomada de decisão por parte dos gestores das políticas públicas nas instâncias municipais e estaduais. Em Mato Grosso do Sul, um estudo com profissionais de 11 municípios, apontou que apenas 43% faziam o diagnóstico nutricional como rotina de trabalho<sup>7</sup>.

Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo conhecer o perfil dos gestores do SISVAN de Mato Grosso do Sul e as atividades desenvolvidas por eles nos seus municípios.

## **MÉTODOS**

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, derivado de uma pesquisa de mestrado intitulado “Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019”, realizada no período de novembro de 2021 a janeiro de 2022, com dados primários obtidos com os coordenadores do SISVAN dos municípios de Mato Grosso do Sul (MS), incluídos na pesquisa. Todos os municípios foram convidados a participar da pesquisa mediante ofício aos Secretários municipais de saúde, solicitando autorização para a participação do gestor.

Os critérios de inclusão foram: ter um coordenador municipal do SISVAN de um estado do MS, identificado pela Secretaria Estadual de Saúde ou por contato direto com as Secretarias Municipais de Saúde.

Foram excluídos da amostragem coordenadores que não estavam em atividade durante a pesquisa por motivo de férias ou atestado médico, os que não enviaram as devidas autorizações, coordenadores de municípios cujo SISVAN estava inativo e municípios sem um respectivo coordenador definido.

Após autorização das Secretarias Municipais de Saúde e identificação dos gestores dos municípios, foi encaminhado aos gestores o formulário eletrônico como *GoogleForms*, na forma de lista oculta, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e instruções para sua participação. Após aceitarem o TCLE, era disponibilizado o questionário eletrônico (Apêndice B) com 39 perguntas. O estudo analisou as questões objetivas por meio de recorte das perguntas relacionadas ao perfil dos gestores, atividades desenvolvidas e dificuldades encontradas na gestão do sistema no território.

Os dados foram tabulados em planilha no software Microsoft Excel 2016® e analisados através do software STATA 15.0. As análises descritivas foram realizadas por meio de frequência absoluta e relativa, teste do qui-quadrado de Pearson para comparação da proporção e relação entre as variáveis, considerando nível de significância de 0,05.

A pesquisa obteve a sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em 04 de outubro de 2021 (parecer n.º 5.016.355), atendendo todos os requisitos éticos das Resoluções CNS nº 466

de 2012, 510 de 2016 e da Carta Circular nº 1/2021 CONEP/SECNS/MS de 03 de março de 2021.

## **RESULTADOS**

Foram autorizados, por seus respectivos Secretários Municipais de Saúde a participarem da pesquisa 37 municípios de Mato Grosso do Sul. Destes, descartamos três: dois pela ausência de um gestor, e um devido afastamento por licença maternidade, totalizando uma amostra de 34 gestores do SISVAN, o que representa uma cobertura de 43,0% dos municípios de MS.

Em relação ao sexo, houve predominância feminina, nutricionistas (61,8%), com idade entre 30 a 39 anos e tempo de coordenação de até dois anos (52,9%). Sobre a gestão do SISVAN, 85,3% participantes realizam outras atividades além da coordenação do sistema em seu município e a maioria (64,7%) não havia recebido capacitação. A grande maioria (76,5%) relatou dificuldades para sua devida operacionalização, sendo a falta de capacitação para a coleta de dados a mais frequente (52,9%) (Tabela 1).

Tabela 1. Caracterização da amostra de gestores do SISVAN. Mato Grosso do Sul, 2024

		<b>Freq.</b>	<b>(%)</b>
<b>Idade</b>	até 39 anos	24	70,6
	> 40 anos	10	29,4
<b>Sexo</b>	Masculino	4	11,8
	Feminino	30	88,2
<b>Profissão</b>	Enfermeiro	9	26,5
	Nutricionista	21	61,8
	Outros	4	11,8
<b>Tempo de coordenação</b>	≤ 1 ano a 2 anos	18	52,9
	entre 3 e 4 anos	3	8,8
	≥ 5 anos	7	20,6
	Não coordena	6	17,7
<b>Responsável por outras atividades além do SISVAN</b>	Sim	24	85,3
	Não	5	14,7
<b>Capacitação prévia</b>	Sim	12	35,3
	Não	22	64,7
<b>Possui dificuldade na operacionalização do SISVAN</b>	Sim	26	76,5
	Não	4	11,8
	Não sei responder	4	11,8
	Falta de capacitação para coleta dos dados	18	52,9
<b>Principais obstáculos</b>	Falta de interesse profissional	16	47,1
	Falta de equipamentos antropométricos	15	44,1
	Rotatividade profissional elevada	14	41,2
	Sobrecarga do serviço	13	38,2

SISVAN = Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

Considerando a capacitação dos gestores no SISVAN, a maior predominância foi encontrada entre os participantes nutricionistas (52,4%), sendo significativo a disparidade na qualificação entre os participantes com outras profissões ( $p=0,028$ ), assim como entre os gestores que apresentaram um tempo de coordenação maior que cinco anos ( $p=0,001$ ). Os dados de forma marginal sugerem ainda que os gestores que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) seriam mais capacitados do que aqueles que ficam apenas na Secretaria Municipal de Saúde ( $p=0,056$ ).

Quanto ao conhecimento sobre o SISVAN, foi solicitado que dessem uma nota de 0 a 10 para seu conhecimento do SISVAN. Considerando os que se autoavaliaram com nota acima de 7, não foi observada diferença estatística entre gestores de diferentes formações, mas sim em relação ao tempo de serviço, quanto mais tempo, maior nota de

conhecimento. Os dados apontam que a grande maioria relatou dificuldades na operacionalização do sistema, independente de formação, local de trabalho e tempo de serviço (Tabela 2).

Tabela 2 – Capacitação, conhecimento e dificuldades, segundo variáveis selecionadas. Mato Grosso do Sul, 2024

	N	Capacitação prévia para uso do SISVAN		Conhecimento sobre o SISVAN		Dificuldades na operacionalização do SISVAN	
		Sim (%)	p*	Sim (%)	p*	Sim (%)	p*
<b>Formação Profissional</b>							
Nutricionista	21	52,4	0,028	38,1	0,570	85,7	0,447
Enfermeiro	9	11,1		22,2		66,7	
Outros	4	0,0		50,0		50,0	
<b>Local de Trabalho</b>							
APS	21	47,6	0,056	38,1	0,664	71,4	0,678
SMS	13	15,4		30,7		84,6	
<b>Tempo de coordenação do SISVAN</b>							
< 1 ano	8	12,5	0,001	37,5	0,016	87,5	0,548
1 a 2 anos	10	10,0		10,0		60,0	
3 a 4 anos	3	66,7		0,0		100,0	
> 5 anos	7	100,0		85,7		71,4	
Não coordena	6			33,3		83,3	

APS = atenção primária à saúde. SMS= secretaria municipal de saúde. p\* Teste do qui quadrado de pearson

Observando as atividades desenvolvidas pelos gestores, destaca-se a coleta de dados como a ação mais realizada, e o fato de menos da metade divulgar os resultados ou utilizá-los para a tomada de decisão. Não houve diferença entre as ações realizadas ao se comparar por formação do gestor. Dessa forma, nossos dados evidenciam uma carência entre a utilização dos dados coletados para a execução de ações pela gestão, voltadas para a alimentação e nutrição no território, como preconizado pelo SISVAN (tabela 3).

Tabela 3 - Análise das atividades desenvolvidas no SISVAN, segundo formação profissional dos gestores. Mato Grosso do Sul, 2024.

	N	Formação do gestor			p*	
		Total (%)	Enfermeira (%)	Nutricionista (%)		Outros (%)
<b>Atividades realizadas</b>						
Coleta de dados	21	61,8	66,7	65,0	50,0	0,830
Controle de erros ou inconsistências	7	20,6	22,2	19,1	25,0	0,955
Digitização dos dados no SISVAN web	13	38,2	33,3	42,9	25,0	0,749
Divulgação das informações/relatórios ou das ações executadas	15	44,1	44,4	47,6	25,0	0,705
Executa ações	15	44,1	11,1	57,1	50,0	0,065
Identifica e busca público	10	29,4	33,3	28,6	25,0	0,946
Recomendação de ações/ tomada de decisão	16	47,1	33,3	57,1	25,0	0,314
Nenhuma das opções anteriores	5	14,7	11,1	19,1	0,0	0,314

p\* Teste do qui quadrado de pearson

## DISCUSSÃO

A PNAN estabelece o uso da VAN para descrever e prever a tendência temporal das condições alimentares da população brasileira, organizando os dados por meio do SISVAN, facilitando o planejamento de estratégias e ações voltadas para melhoria da situação alimentar no território, sendo primordial a atuação de profissionais qualificados para atuar dentro da APS<sup>2</sup>. Entretanto, estudos apontam em Mato Grosso do Sul as dificuldades para a eficiência do uso do SISVAN, apesar da tendência de aumento na cobertura observada nos últimos anos<sup>8,9</sup>.

A falta de capacitação da maioria dos gestores observada neste estudo, acompanha uma realidade nacional, como apontado por Pinto<sup>10</sup>, onde os entrevistados declararam saber da importância da VAN, e sentirem a necessidade de ações mais eficientes e frequentes para os gestores, mas não se sentirem capacitados para isso. Segundo Zanatta<sup>8</sup>, analisando os dados originais que geraram esse estudo, observou que não ter capacitação foi um fator relacionado à menor cobertura do SISVAN no estado.

Nos municípios incluídos neste estudo, destaca-se um maior número de gestores nutricionistas atuando no sistema, diferentemente do observado em outras regiões, como no sul e nordeste - com predominância de enfermeiros<sup>13</sup>. Mesmo não sendo encontrado diferença estatística entre nível de conhecimento dos gestores de diferentes profissões, Zeminian *et al.*<sup>14</sup>, destacam a importância do profissional nutricionista no SISVAN, devido seu conhecimento técnico com maior aptidão para investigação, diagnóstico e intervenção de agravos nutricionais, assim como a literatura sugere que um maior envolvimento do profissional nutricionista dentro das equipes de saúde da atenção básica, podem potencializar a operacionalização do SISVAN no território.

Observando que gestores nutricionistas possuem maior capacitação, isso pode estar associado mais à oportunidades de capacitação profissional promovidas pela área técnica de Alimentação e Nutrição no estado de MS, resultando em uma melhor operacionalização do sistema, porque a eficiência na gestão, possivelmente, se associa mais com a formação acadêmica do profissional, do que com a qualificação dentro no serviço para o desempenho da função de gestor<sup>11</sup>.

É importante pontuar que o nível de qualificação profissional para a atuação na VAN é construído a partir do conhecimento das políticas específicas voltadas para alimentação e nutrição no Brasil, o que é menos comum para profissionais de outras áreas. Dessa forma, estratégias como educação continuada, parecem propiciar um ambiente que nivele a capacitação para profissionais de diferentes áreas, possibilitando a atuação dentro do SISVAN<sup>12</sup>.

Assim como em outros estudos, destacam-se como atividades mais desenvolvidas a coleta de informações sobre o estado nutricional da população, porém, poucos gestores

emitem e discutem relatórios, usando os dados para melhoria da segurança alimentar e nutricional da população<sup>13,15</sup>.

A despeito do potencial do SISVAN para gerar dados que possam subsidiar a tomada de decisão, nossos dados convergem com a literatura sobre a dificuldade dos gestores em realizar as atividades propostas pelos SISVAN, especialmente quanto à utilização dos dados para gerar informações que possam subsidiar o planejamento, e gerenciamento de programas e ações locais relacionados à melhoria da alimentação e nutrição da população<sup>16</sup>.

Segundo Machado e Cattafesta<sup>17</sup>, a rotatividade dentro da gestão, baixa valorização profissional, falta de capacitação, de equipamentos, sobrecarga de trabalho, falta de tempo, falta de recursos humanos influencia com que os gestores, e até mesmo os profissionais responsáveis por alimentar o sistema não coloquem como senso de emergência tais atividades. O principal desafio para o sistema no país é, além de aumentar a cobertura, qualificar e utilizar de forma sistemática os dados obtidos por meio do Sisvan, transformando-os em informações, que são essenciais para o monitoramento da situação alimentar e nutricional da população e a implementação de programas e ações que atendem as necessidades locais de nutrição e saúde.

## **CONCLUSÃO**

A maioria dos gestores são nutricionistas, com até 2 anos na função e sem capacitação. Mesmo entre os gestores nutricionistas é elevado a presença de dificuldades na operacionalização e baixo conhecimento sobre o SISVAN, e poucos usam os dados coletados para gerar informação que possam subsidiar a tomada de decisão para uma gestão mais eficiente do sistema nos municípios. Os resultados sugerem a necessidade de

qualificação dos gestores para maior eficiência e aplicabilidade dos dados coletados pelas ações de VAN, para que de fato o SISVAN cumpra seu papel na APS, contribuindo para melhorar a gestão das ações de alimentação e nutrição nos municípios resultando em melhorias para a saúde da população.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 1990, p. 18055, 20 set. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm). Acesso em: 20 jul. 2024.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf). Acesso em: 20 jul. 2024.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco\\_referencia\\_vigilancia\\_alimentar.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf). Acesso em: 20 jul. 2024.
4. FERREIRA, C. S.; CHERCHIGLIA, M. L.; CÉSAR, C. C. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional como instrumento de monitoramento da estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável. **Revista Brasileira Materno Infantil**, Recife, v. 13, n. 2, p. 167-177, abr./jun. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/hwp645RMKNCC7XhtM6Dq3Mc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jul. 2024.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual operacional para uso do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN – versão 3.0. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/public/file/ManualDoSisvan.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2024.
6. SILVA, R. P. C.; *et al.* Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional: tendência temporal da cobertura e estado nutricional de adultos registrados, 2008-2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 31, n. 1, abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1679-49742022000100019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/rQyYg8DVPLyjhVZMCJrgqM/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jul. 2024.
7. BARBOSA, Adriana Aparecida de Oliveira. **Avaliação das ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde do Mato Grosso do Sul referenciada em Modelo Lógico Teórico**. 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/69b9527f-12ec-4294-80ed-26f84f3d9478>. Acesso em: 6 ago. 2024.
8. ZANATTA, P. F. **Cobertura e ações do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019**. Dissertação (Mestrado profissional

em Saúde da Família) – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2022. Disponível em:

<https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/5505/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20FRANCIELLE%20PERINI%20ZANATTA.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2024.

9. ANDRADE, B. H de, *et al.* Cobertura e estado nutricional no sistema de vigilância alimentar e nutricional no Brasil: evolução de 2008 a 2018. **Rev. Saúde Pública do Mato Grosso do Sul**. 2021; 4(1):18-29. Disponível em: Acesso em: 05 ago. 2024.

10. PINTO, Maria Soraia. O sistema de vigilância alimentar e nutricional entre o preconizado e o realizado: percepções de usuários, profissionais de saúde e gestores. 2023. Disponível em:

[https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/76708/1/2023\\_dis\\_mspinto.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/76708/1/2023_dis_mspinto.pdf). Acesso: 5 ago. 2024.

11. PASSOS, W. M.; *et al.* Desempenho do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Sergipe nos últimos dez anos e a avaliação dos atores envolvidos sobre a sua relevância. **Scientia Plena**, v. 20, n. 3. 2024. DOI: 10.14808/sci.plena.2024.036501. Disponível em: <https://scientiaplenua.org.br/sp/article/view/7206/2678>. Acesso em: 20 jul. 2024.

12. WANDERLEY, da S. K. A. Conhecimentos sobre segurança alimentar e nutricional por profissionais da atenção primária à saúde de um município do Semiárido Potiguar. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Atenção Básica. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/57616/4/ConhecimentosSegurancaAlimentar%20\\_Wanderley\\_2023.pdf.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/57616/4/ConhecimentosSegurancaAlimentar%20_Wanderley_2023.pdf.pdf). Acesso em: 20 jul. 2024.

13. MOREIRA, T. G. A implementação do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) na 9ª regional de saúde – Foz do Igraçu – PR. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/server/api/core/bitstreams/4981508a-ac4f-4091-af69-5d11d07bd38a/content>. Acesso em: 20 jul. 2024.

14. ZEMINIAN, B. L. *et al.* Formação do nutricionista para atuação na Atenção Primária à Saúde: perspectiva de docentes. Revista de APS – Universidade Federal de Juiz de Fora, v, 26. 2023. DOI: 10.34019/1809-8363.2023.v26.38156. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/e262338156/27119>. Acesso em: 20 jul. 2024.

15. PEDRAZA, D. F., dos SANTOS, E. E. S., & OLIVEIRA, M. M. (2022). Perfil e atuação de gestores das ações de alimentação e nutrição no estado da Paraíba, Brasil. *Gerencia y Políticas de Salud*, 21, 1-20. Disponível em:

[https://revistas.javeriana.edu.co/files-articulos/RGPS/21%20\(2022\)/54570443013/index.html](https://revistas.javeriana.edu.co/files-articulos/RGPS/21%20(2022)/54570443013/index.html). Acesso em: 5 ago. 2024

16. VITORINO, S. A. S.; CRUZ, M. M. DA; BARROS, D. C. DE. Validação do modelo lógico teórico da vigilância alimentar e nutricional na atenção primária em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 12, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/XN3fsrVDFWSPYfmNCYR9WHs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 ago. 2024.

17. MACHADO, C. S; CATTAFESTA, M. Benefícios, dificuldades e desafios dos sistemas de informações para a gestão no Sistema Único de Saúde. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, Vitória, v. 21, n. 1, p. 124-134, jan/mar, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/26476/18216>. Acesso em: 01 ago. 2024.

#### Apêndice A - TERMO LIVRE ESCLARECIDO

Prezado participante, você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada “Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso Do Sul, 2009-2019” desenvolvida pela pesquisadora Francielle Perini Zanatta, do Curso de Mestrado em Saúde da Família da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e da participante de pesquisa Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva.

O objetivo central do estudo é avaliar a evolução da cobertura do SISVAN e identificar as ações desenvolvidas pelas equipes de saúde da Atenção Primária que potencializam a cobertura do SISVAN nos municípios.

O convite para sua participação se deve ao motivo de ser você o (a) coordenador (a) do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em seu município segundo informações dadas pela Secretaria Estadual de Saúde.

Sua participação é voluntária isto é, ela não é obrigatória, e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como retirar sua participação a qualquer momento. Você não terá prejuízo algum caso decida não consentir sua participação, ou desistir da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa. Vale ressaltar que você não receberá nenhum bônus financeiro pela sua participação.

A sua participação na pesquisa consistirá em responder a um questionário eletrônico (com vistas a minimizar riscos de contato direto devido à COVID-19), no momento que lhe for mais oportuno, cujo tempo de duração será de aproximadamente 20 minutos.

Os dados coletados serão armazenados digitalmente em meio seguro e somente a pesquisadora poderá acessá-los. Ressalto que não será solicitado e nem feita nenhuma identificação sua ou de outros participantes da pesquisa nas publicações científicas, apresentações em conferências, relatórios e/ou dissertação que apresentem os resultados dessa pesquisa. Sendo assim, é garantido o seu anonimato, confidencialidade e sigilo, conforme o disposto na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Todo material coletado será mantido em arquivo por pelo menos 5 anos, também conforme as Resoluções 466/2012 e 510/2016, e orientações do comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Dada à natureza do estudo, não foram identificados previamente potenciais causas de riscos físicos e nem procedimentos que lhe tragam riscos à saúde. Destaco então, o risco de você se sentir desconfortável ao compartilhar informações sobre os tópicos explorados, por estar ocupado com suas tarefas ou por não achar adequado, ou se sentir constrangido. Para minimizar tais riscos, esse questionário pode ser preenchido em seu celular, tablet ou computador, na data e horário que você considerar mais conveniente, em local que considerar mais confortável, garantindo sua autonomia. Com o mesmo intuito de reduzir riscos, é garantido o seu direito de não responder a qualquer questão que lhe cause possível desconforto ou constrangimento, sem necessidade de explicação ou justificativa, e a qualquer momento você pode desistir de participar do estudo.

Com relação aos riscos, ainda que involuntária e não intencional, da eventual quebra de sigilo e confidencialidade, a pesquisadora se compromete manter em sigilo a sua identidade assim como de todos os dados que possibilitem a sua identificação, uma vez concluída a coleta de dados a pesquisadora fará download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro da plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”.

É meu dever lhe informar que se houver algum dano, comprovadamente decorrente da presente pesquisa, você terá direito à indenização, através das vias judiciais, como dispõem o Código Civil, o Código de Processo Civil, na Resolução no 466/2012 e na Resolução no 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O presente estudo poderá te beneficiar, uma vez que seus resultados devem colaborar para a revisão das estratégias e ações desenvolvidas no SISVAN e fomentar a implementação da Política Nacional da Alimentação e Nutrição no Estado de Mato

Grosso do Sul. Possui relevância social e atual, uma vez que as doenças crônicas não transmissíveis, tais como a obesidade, vem aumentando significativamente no território brasileiro conforme as pesquisas nacionais, portanto o conhecimento gerado pela pesquisa trará informações importantes para formulações de ações tanto em nível municipal quanto estadual.

Neste termo, que será enviado em seu e-mail particular, consta que em caso de dúvidas quanto à sua participação, você pode entrar em contato com a pesquisadora responsável através do e-mail [franperini@hotmail.com](mailto:franperini@hotmail.com) ou por meio de telefone (67) 98149-1335. Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFMS (CEP/UFMS), localizado no Campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, prédio das Pró-Reitorias „Hércules Maymone“ – 1º andar, CEP: 79070900. Campo Grande – MS; e-mail: [cepconep.propp@ufms.br](mailto:cepconep.propp@ufms.br); telefone: 67-3345-7187; atendimento ao público: 07:30-11:30 no período matutino e das 13:30 às 17:30 no período vespertino. O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

Eu, pesquisadora, declaro que forneci todas as informações referente à pesquisa ao participante.

Anuência do participante - Declaro que li e entendi este termo de consentimento e todas as minhas dúvidas foram esclarecidas e que sou voluntário a tomar parte neste estudo. Ao clicar no SIM você estará aceitando a participar da pesquisa.

Aceita participar do estudo?

Sim  Não

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PARA O CORRETO PREENCHIMENTO LEIA ATENTAMENTE CADA PERGUNTA.  
HÁ QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA QUE ESTÃO SINALIZADAS.

1	Sexo ( 1 ) Masculino ( 2 ) Feminino (3) Sem resposta
2	Qual a sua idade? (1) Menor que 30 anos (2) 30 anos a 39 anos (3) 40 anos a 49 anos (4) Maior que 50 anos
3	Qual a sua escolaridade? (1) Nível médio incompleto (2) Nível médio completo (3) Superior incompleto (4) Superior completo (5) Especialização finalizada ou em andamento (6) Mestrado finalizado ou em andamento (7) Outro
4	Qual é a sua profissão? (1) Enfermeiro (a) (2) Técnico (a) em enfermagem (3) Nutricionista (4) Médico (5) Auxiliar de saúde bucal (6) OutraQual? _____
5	Onde você trabalha? (1) Estratégia Saúde da Família (2) NASF (3) Secretaria Municipal de Saúde (4) Unidade Básica de Saúde (5) Outro Qual local? _____
6	Qual é o seu vínculo empregatício com a Secretaria Municipal de Saúde do seu município? (1) Comissionado (2) CLT (3) Efetivo (concurado) (4) Credenciado (5) Outro  Comissionado- contrato com direito a férias/ CLT- carteira assinada/

	Credenciado-contrato sem direito a férias
7	Há quanto tempo você trabalha com o SISVAN? (1) Menos de 1 ano (2) Entre 1 a 2 anos (3) Entre 3 e 4 anos (4) 5 anos ou mais
8	Você é responsável por outras atividades além da coordenação do SISVAN? (1) Sim (2) Não Se sim, quais? _____ _____
9	Você já recebeu alguma capacitação sobre o SISVAN? (1) Sim (2) Não Se sim, quando foi? _____
10	Se você recebeu alguma capacitação sobre o SISVAN qual instituição realizou a capacitação? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA. (1) No seu local de trabalho (2) Secretaria Municipal de Saúde (3) Secretaria Estadual de Saúde (4) Ministério da Saúde (5) Instituição de ensino pública (6) Instituição de ensino privado/particular (7) Outro Qual? _____ (8) Não recebi
11	Qual o seu conhecimento sobre o SISVAN web? (1) Conhece bem o sistema (2) Conhece pouco o sistema (3) Não conhece o sistema
12	Em relação à avaliação do Estado Nutricional da população, qual (is) ação (ões) as equipes de saúde do seu município desenvolvem? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA. (1) Avaliação antropométrica (peso e altura/estatura) (2) Preenchimento das cadernetas (criança, gestante, idoso) (3) Preenchimento dos formulários dos Marcadores de Consumo Alimentar do SISVAN ou e-SUS (4) Promoção da Saúde (5) Orientação nutricional (6) Encaminhamentos em casos de desvio nutricional (baixo peso, sobrepeso, obesidade) (7) Outras ações: _____ _____ (8) Nenhuma das alternativas
13	Quais equipamentos antropométricos as unidades de saúde dispõe? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.

	<p>(1) Antropômetro horizontal (mede estatura de bebês)  (2) Antropômetro vertical fixo (mede altura a partir de 1 metro)  (3) Balança pediátrica digital  (4) Balança pediátrica mecânica  (5) Balança plataforma digital  (6) Balança plataforma mecânica  (7) Balança plataforma com capacidade até 200 kg  (8) Fita antropométrica  (9) Adipômetro  (10) Outro Qual? _____</p>
14	<p>Os equipamentos antropométricos são suficientes?  (1) Sim  (2) Não  (3) Em partes</p>
15	<p>Os equipamentos antropométricos estão em boas condições de uso?  (1) Sim  (2) Não  (3) Em parte</p>
16	<p>Com que frequência realizam manutenção dos equipamentos antropométricos?  (1) Semestral  (2) Anual  (3) Não realizam  (4) Não sabe responder</p>
17	<p>As unidades de saúde possuem formulários impressos para o registro dos dados antropométricos e de consumo alimentar da população atendida (SISVAN/e-SUS)?  (1) Sim  (2) Não  (3) Em parte  (4) Não sabe responder</p>
18	<p>As unidades de saúde preenchem os formulários para o registro dos dados antropométricos e de consumo alimentar da população atendida (SISVAN/e-SUS)?  (1) Sim  (2) Não Se não, por qual motivo? _____  (3) Não sabe responder</p>
19	<p>As unidades de saúde do seu município coletam dados antropométricos (peso e altura/estatura) de: PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.  (1) Gestantes  (2) Crianças (de 0 a 10 anos)  (3) Adolescentes (de 11 a 19 anos)  (4) Adultos (de 20 a 59 anos)  (5) Idosos (de 60 anos em diante)</p>

20	<p>Com que frequência as equipes de saúde coletam dados antropométricos (peso e altura/estatura)?</p> <p>(1) Diário  (2) Semanal  (3) Quinzenal  (4) Mensal  (5) Bimestral  (6) Semestral  (7) Anual  (8) Não realiza</p>
21	<p>As informações de peso e altura/estatura da população são digitadas em algum sistema de informação?</p> <p>(1) Sim  (2) Não  (3) Não sabe responder</p>
22	<p>Se a resposta da questão anterior for sim, qual sistema de informação é utilizado? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.</p> <p>(1) SISVAN web  (2) Bolsa Família  (3) E-SUS  (4) Outro Qual? _____</p>
23	<p>As unidades de saúde do seu município realizam o registro dos Marcadores de Consumo Alimentar?</p> <p>(1) Sim                    (2) Não                    (4) Não sei</p>
24	<p>Com que frequência as equipes de saúde realizam o registro dos Marcadores de Consumo Alimentar?</p> <p>(1) Diário  (2) Semanal  (3) Quinzenal  (4) Mensal  (5) Bimestral  (6) Semestral  (7) Anual  (8) Não realiza</p>
25	<p>Em qual sistema de informação são digitados os dados dos marcadores de consumo alimentar?</p> <p>(1) SISVAN web  (2) E-SUS  (3) Ambos  (4) Outro Qual? _____</p>
26	<p>Em que momento é feita a coleta de dados antropométricos (peso e altura/estatura)? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.</p> <p>(1) Atendimento individualizado  (2) No dia agendado para o Programa Bolsa Família</p>

	<p>(3) Atendimento/visita domiciliar  (4) Atendimento em grupo  (5) Em dias de vacinação  (6) Outro Quando? _____</p>
27	<p>Em que momento é feita a coleta dos marcadores de consumo alimentar? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.</p> <p>(1) Atendimento individualizado  (2) No dia agendado para o Programa Bolsa Família  (3) Atendimento/visita domiciliar  (4) Atendimento em grupo  (5) Em dias de vacinação  (6) Outro Quando? _____</p>
28	<p>Qual (is) atividade (s) do SISVAN você realiza? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.</p> <p>(1) Coleta de dados  (2) Digitação dos dados no SISVAN web  (3) Recomendação de ações/ tomada de decisão  (4) Executa ações  (5) Divulgação das informações/relatórios ou das ações executadas  (6) Controle de erros ou inconsistências  (7) Identifica e busca público  (8) Nenhuma das opções anteriores</p>
29	<p>Se você divulga as informações/relatórios ou ações, para quem o faz? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.</p> <p>(1) Para profissionais da saúde  (2) Para secretário da saúde/prefeito  (3) Para membros do Conselho Municipal de Saúde  (4) Para população  (5) Outro Para quem? _____  (6) Nenhuma das opções anteriores</p>
30	<p>Em sua opinião, o SISVAN contribui para o atendimento à saúde nutricional das crianças em quais aspectos? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.</p> <p>(1) Monitoramento nutricional  (2) Diagnóstico precoce  (3) Direcionamento das ações da atenção básica  (4) Fortalecimento da área de alimentação e nutrição  (5) Diminuição de internações e uso de medicamentos  (6) Fortalecimento de parcerias  (7) Outros Quais? _____</p>
31	<p>Quanto à utilidade do SISVAN o quanto você julga importante?</p> <p>(1) Muito Importante  (2) Pouco importante  (3) Não é importante  (4) Não sei responder</p>

32	<p>Quais materiais são utilizados nas ações de Vigilância Alimentar e Nutricional em seu município? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(1) Manuais do SISVAN</li> <li>(2) Guia Alimentar para População Brasileira</li> <li>(3) Guia Alimentar para Crianças menores de 2 anos</li> <li>(4) Cadernos de Atenção Básica</li> <li>(5) Desmistificando dúvidas sobre alimentação e nutrição-material de apoio para profissionais de saúde</li> <li>(6) Na cozinha com as frutas, legumes e verduras</li> <li>(7) Manual do aluno: promovendo a alimentação saudável</li> <li>(8) Outro Qual? _____</li> <li>(9) Não utiliza</li> </ul>
33	<p>Você tem alguma dificuldade na operacionalização ou gestão do SISVAN em seu município?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(1) Sim</li> <li>(2) Não</li> <li>(3) Não sabe responder</li> </ul>
34	<p>Se apresenta alguma dificuldade, qual seria? PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(1) Falta de capacitação</li> <li>(2) Falta de profissionais capacitados para COLETA de dados</li> <li>(3) Falta de profissionais capacitados para DIGITAÇÃO dos dados</li> <li>(4) Falta de profissionais capacitados para ANÁLISE de dados</li> <li>(5) Quantidade insuficiente de profissionais</li> <li>(6) Sobrecarga de trabalho</li> <li>(7) Grande rotatividade de profissionais</li> <li>(8) Falta de interesse do profissional de saúde</li> <li>(9) Falta de interação entre profissionais de saúde</li> <li>(10) Falta de interação entre profissionais e gestores</li> <li>(11) Falta de apoio de órgãos superiores (Secretaria Municipal de Saúde/ Secretaria Estadual de Saúde/ Ministério da Saúde)</li> <li>(12) Equipamentos antropométricos insuficientes ou sem manutenção</li> <li>(13) Computadores insuficientes ou sem manutenção</li> <li>(14) Internet lenta</li> <li>(15) Falta de acesso a internet</li> <li>(16) SISVAN web fora do ar</li> <li>(17) Dificuldade para coleta de dados de cadastro</li> <li>(18) Dúvidas ao digitar dados no SISVAN web</li> <li>(19) Os dados coletados não são digitados no SISVAN web</li> <li>(20) Falta de recurso financeiro para o desenvolvimento e execução de ações/intervenções nutricionais</li> <li>(21) Falta de recurso financeiro para operacionalização do SISVAN</li> <li>(22) Dificuldade para utilizar os recursos financeiros</li> <li>(23) Dificuldades em relação ao território (grande extensão, acesso)</li> <li>(24) OutraQual? _____</li> </ul>
35	<p>Após a integração e-SUS APS com o SISVAN web, isso facilitou o acompanhamento do estado nutricional e de marcadores de consumo alimentar</p>

	<p>da população?</p> <p>(1) Sim (2) Não (3) Não sabe responder</p>
36	<p>Qual a sua opinião a respeito da cobertura do SISVAN para o estado nutricional da população atendida nas unidades da Atenção Primária de seu município?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
37	<p>O que poderia ser feito para aumentar a cobertura do SISVAN para o estado nutricional da população atendida nas unidades da Atenção Primária de seu município?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
38	<p>Qual a sua opinião a respeito da cobertura do SISVAN dos marcadores de consumo alimentar da população atendida nas unidades da Atenção Primária de seu município?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>
39	<p>O que poderia ser feito para aumentar a cobertura do SISVAN dos marcadores de consumo alimentar da população atendida nas unidades da Atenção Primária de seu município?</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>

ANEXO A – AUTORIZAÇÕES DOS SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALCINÓPOLIS  
SECRETARIA MUNICIPAL de SAÚDE e HIGIENE PÚBLICA



OF. SEMUSA N.º 610/21

Alcinoópolis - MS, 15 de junho de 2021.

Ilma. Dra.

Cumprimento a Vossa Senhoria e por meio deste **Responder Ofício Circular UFMS nº 001/2021.**

De acordo referido Ofício e conforme vossa solicitação, o município de Alcinoópolis de forma satisfatória confirma e autoriza a realização da entrevista com **María Camila Torresan Gonçalves**, coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de nosso município.

Aproveito a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima, consideração e apreço.

Atenciosamente.

  
João Abadio de Oliveira Neto  
Secretário Municipal de Saúde e Higiene Pública  
Portaria nº 003/2021

---

João Abadio de Oliveira Neto  
Secretário Municipal de Saúde e Higiene Pública  
Portaria nº 003/2021

Ilma. Dra.

**Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva**  
Professora Orientadora Programa de Pós-Graduação Saúde da Família  
UFMS – Campo Grande/MS

Ilma Srª

**Francielle Perini Zanatta**  
Nutricionista - CRN3-16311  
Mestranda em Saúde da Família  
UFMS – Campo Grande/MS



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE AMAMBÁI  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OF. SMS Nº 486/2021

Amambai-MS, 01 de junho de 2021.

Ilma. Sra.  
Profa. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva  
Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Campo Grande - MS

Prezada Senhora,

Cumprimentando-a cordialmente, venho por meio deste, autorizar a servidora Francielle Perini Zanatta, coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do município de Amambai a participar a pesquisa "Cobertura e ações de gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

FRANCELLE ZANETTI  
Secretária Municipal de Saúde

Prefeitura de Amambai

Av. Padre Manoel, 3241 - Centro - Fone: (87) 3481-1282 / 4985 - CEP: 79906-000 - Amambai/MS  
E-mail: sms\_amambai@comsul.com



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SANEAMENTO

Ofício nº 00133/GAB/SESAU/2021

Aquidauana, 27 de maio de 2021.

À: Prof. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva

DE: Cláudia Franco Fernandes Souza

Secretária Municipal de Saúde e Saneamento de Aquidauana

Prezada,

Cumprimentando-a cordialmente, sirvo-me do presente para autorizar a coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), a nutricionista Úrsula Coelho de Barros do município de Aquidauana, a participar da pesquisa de mestrado referente ao estudo "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019"

Sem mais para o momento, reiteramos sinceros votos de estima, apreço e consideração e nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente

  
Cláudia Franco Fernandes Souza  
Secretária Municipal de Saúde e Saneamento



**PREFEITURA DE ARAL MOREIRA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ofício n. 091 Secretaria Municipal de Saúde/SMS/AM

Aral Moreira, 08 de Junho de 2021

Programa de Pós-graduação da universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Profa Dra.Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva

Com os devidos cumprimentos a Vossa Excelência a Secretaria Municipal de Saúde Adriana Veron Batista, vem através do presente documento encaminhar a resposta ao Ofício Circular n. 091/2021 referente a solicitação para a realização de uma entrevista com o coordenador do sistema de vigilância e nutrição (SISVAN) deste município para compor o estudo **Cobertura e ações da gestão do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019**.

Aproveitando a oportunidade reitero votos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,



*Adriana Veron Batista*  
Secretaria Municipal de Saúde

Rua 31 de março, 494, centro, Aral Moreira – MS  
Fone: 67 3488-1862/ email: [sau@aralmoreira.ms.gov.br](mailto:sau@aralmoreira.ms.gov.br)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES - MS**  
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**OFICIO Nº 0301/2021/SMS - Bandeirantes/MS 07 de Junho de 2021.**

**Ref.: Ofício Circular nº 001/2021**

Prezada Senhora;

Ao cumprimentá-la cordialmente, em atenção ao Ofício em epígrafe, **autorizo** o Coordenador do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) deste Município, a participar do estudo “Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019”.

Sendo o que consta para o momento, subscrevo-me;

Atenciosamente,

  
Cristiano Lezisaamon Tiago  
Secretário Municipal de Saúde  
Bandeirantes/MS

  
Danilo Alexandre de Melo  
Coordenador do SISVAN  
Bandeirantes/MS

**Para: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**  
**Ilma. Prof.ª Dr.ª. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva**  
**Programa de Pós-Graduação Saúde da Família/UFMS**

Ofício nº 171/2021/SMS  
Batayporã, 07 de JUNHO de 2021.

Exmo. Senhor  
*OSVALDINE LOPES DE OLIVEIRA*  
*PROFESSORA ORIENTADORA*  
*FRANCIELLE PERINE ZANATTA*  
*NUTRICIONISTA*

**ASSUNTO: Autorização Para Pesquisa Acadêmica**

Conforme solicitação através do Ofício Circular nº 001/2021, autorizo a participação do Coordenador do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional *George Joaquim da Silva*.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e consideração,

Atenciosamente,

  
Letícia Rodrigues Sanchez  
Secretária de Saúde  
Batayporã/MS  
Secretaria Municipal de Saúde  
Portaria nº 003/2021  
CPF nº 019.317.841-54

RUA JOÃO ANTONIO DA SILVA – 400 – FONE (67) 3443-1918/2838  
BATAYPORÃ - MS CEP 79.760-000

" Ser luz não é sobre brilhar, e sim sobre iluminar caminhos".



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA DE BODOQUENA  
SECRETARIA DE SAÚDE

Bodoquena MS, 10 de junho de 2021.

**OFÍCIO N° 341**

A Srª. : Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva

Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Venho por meio de este indicar a funcionaria Lidiane dos Santos Sobrinho nutricionista do município, podendo ser encontrada em seu telefone (67) 996094131 para que a mesma possa responder a pesquisa de mestrado da nutricionista Francielle Perini Zanatta.

Sem mais.

Atenciosamente

Secretario de Saúde

Arsênio Martins dos Santos Neto

Arsênio Martins dos Santos Neto  
Secretário Municipal de Saúde  
Bodoquena/MS  
Portaria DGP 024/2021



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE  
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

**TERMO DE RESPONSABILIDADE E AUTORIZAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde autoriza a pesquisa proposta pelo (a) pesquisador (a), Francielle Ruini Zanatta, inscrito (a) no CPF/MF sob n.º 035422259-052, portador (a) do documento de Identidade sob n.º 7.900.511-8, residente e domiciliado (a) à Rua/Av. Alcides Franco Machado, N.º 2693 Bairro: Presidente Vargas, nesta Capital, telefone n.º 981491335 pesquisador(a) do curso de nutrição em saúde da família da Instituição Universidade Federal de Mato Grosso do Sul com o título do projeto de pesquisa: "Cobertura e Ações da Gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul", o pesquisador firma o compromisso de manter o sigilo das informações acessadas do banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde Pública, assumindo a total responsabilidade por qualquer prejuízo ou dano à imagem dos pacientes cadastrados na SESAU.

Fica advertido (a) de que os nomes e/ou qualquer referência aos dados do paciente devem ser mantidos em sigilo, não podendo em hipótese alguma serem divulgados, devendo ser consultada a gerência da unidade de saúde sobre quaisquer referências aos dados analisados.

A pesquisa só será iniciada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Vale ressaltar que a visita restringir-se-á somente a observação e entrevistas não sendo permitido fotos e/ou procedimentos.

Após a conclusão, o acadêmico deverá entregar uma cópia para esta Secretaria.

Campo Grande, 27 de agosto de 2021.

Francielle Ruini Zanatta

Pesquisador (a)  
Janise Plazzi  
Janise Catarina de O. Plazzi  
Gerente de Educação Permanente  
SGTE/SESAU/CG/MS

Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande/MS



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE**  
ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

**TERMO DE PARCERIA PARA PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE**

Considerando a importância da pesquisa na área da saúde;  
Considerando a necessidade de elaborar protocolos para assegurar a qualidade dos trabalhos realizados;  
Considerando resguardar questões éticas e preservar sigilo das informações constantes nas fichas/prontuários/laudos de pacientes atendidos na rede municipal de saúde;  
O presente termo estabelece responsabilidades entre pesquisadores e a Secretaria Municipal de Saúde Pública:

**COMPETÊNCIAS:**

**PESQUISADOR:**

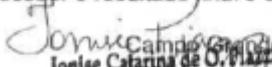
- 1) Solicitar por meio de carta de apresentação a autorização do Secretário Municipal de Saúde para realizar pesquisa, no seguinte formato:
  - Identificação do pesquisador do projeto (nome completo e do orientador);
  - Contato (telefone e e-mail);
  - Nome do projeto;
  - Objetivos;
  - Metodologia completa;
  - Assinatura do coordenador de curso e do orientador de pesquisa.

Para que a execução da pesquisa aconteça deverá entregar a esta secretaria uma cópia do parecer do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos com o número de protocolo.

- 2) Em função da rotina de trabalho da SESAU agendar previamente com a área envolvida;
- 2) Garantir a citação da SESAU como fonte de pesquisa;
- 3) Disponibilizar cópia para a SESAU e quando necessário para equipe de saúde
- 4) Apresentar-se com jaleco ou crachá de identificação.

**SESAU:**

- 1) Fornecerá as informações para pesquisa, preservando-se a identidade e endereço do paciente;
- 2) As pessoas serão atendidas pelos técnicos de acordo com a necessidade/objetivo da pesquisa;
- 3) Os trabalhos que envolverem dados, serão enviados através de e-mail do pesquisador;
- 4) Receber o resultado final e encaminhar para o devido retorno.


 \_\_\_\_\_ de 27 de agosto de 2021.

Ionice Catarina de O. Plaza  
 Gerente de Educação Permanente  
 SGE/SESAU/CGMS

Secretaria Municipal de Saúde/Campo Grande/MS

  
 Pesquisador



Cassilândia/MS, 03 de setembro de 2021.

*Ofício nº 302/GAB/SMS/2021*  
*Resposta ao Ofício circular nº 001/021*

À

**Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva**  
**Professora Orientadora**  
**Programa de Pós Graduação Saúde da Família/UFMS**

Após cumprimentos, considerando a relevância do tema e os benefícios desta parceria, *autorizo a realização da entrevista solicitada.*  
Por fim, permaneço a disposição.

Atenciosamente,

***José Lourenço Braga Liria Marin***  
***Secretário Municipal de Saúde***  
***Gestor do Fundo Municipal de Saúde***  
***Matricula 2086***



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADÃO DO SUL  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Chapadão do Sul, 07 de junho de 2021

Itma. Sra  
Dra Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva  
Professora Orientadora

Venho por meio deste, em atenção a solicitação feita, comunicar a autorização da coordenadora do SISVAN, Renata da Silva Cruz, do nosso município para participar da pesquisa de estudo da UFMS.

Atenciosamente,

Valéria Lopes dos Santos  
Secretaria de Saúde  
Chapadão do Sul  
MS

Valéria Lopes dos Santos  
Secretária Municipal de Saúde



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
MUNICÍPIO DE CORUMBÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Autorização nº 003/2021/NEPS/SMS

Corumbá/MS, 11 de junho de 2021.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CORUMBÁ/MS

Eu, **Rogério dos Santos Leite**, gestor da saúde do Município de Corumbá/MS declaro que tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada "COBERTURA E AÇÕES DA GESTÃO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM MATO GROSSO DO SUL, 2009-2019" sob responsabilidade da pesquisadora **Francielle Perini Zanatta**, acadêmica do mestrado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, ressaltando o compromisso que a pesquisadora tem de fornecer os produtos técnicos e das publicações científicas originárias da pesquisa, bem como ceder o direito de uso de material fotográfico, filmagens ou qualquer produto visual obtido durante e ao final do Projeto.

Para maiores Informações entrar em contato com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde, através do e mail: [corumba.neps@gmail.com](mailto:corumba.neps@gmail.com), ou pelo telefone: (67) 3234 - 3512.

Atenciosamente,

**Rogério dos Santos Leite**  
Secretário Municipal de Saúde  
Portaria 'P' Nº 10 de 01.01.2021



**PREFEITURA MUNICIPAL DE DEODÁPOLIS**  
Mato Grosso do Sul  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**OFÍCIO Nº 0239/2021/SEMUS/GABINETE/SECRETÁRIO**

Francielle Perini Zanatta  
Mestranda em Saúde da Família/UFMS  
Osvaldinete Lopes Oliveira Silva  
Professora orientadora

**ASSUNTO:** manifestação quanto ao inteiro teor do Ofício Circular N. 001/2021, expedido pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Prezadas,

**CONSIDERANDO** a importância da fomentação da pesquisa científica em sentido lato sensu, como também, em sentido strictu da pesquisa na área de saúde no bojo de desenvolver estratégias, novos tratamentos ou práticas de cuidado com a saúde, venho **AUTORIZAR** a entrevista pleiteada no ofício mencionado em epígrafe. Nesta esteira, fica à disposição a profissional Erika Yuri Kawakita, coordenadora de vigilância sanitária no âmbito do Município de Deodápolis – MS.

Dessarte, sem mais para o presente momento e dotado de boa-fé, externalizo votos de estima e apreço para com vossa senhora, bem como informo que me mantenho inteiramente disponível para prestar informações e/ou auxiliar na realização da entrevista.

Ofício de Lavra da Secretaria Municipal de Saúde, redigido pelo Sr. Guilherme Furtado Cavalcante, estagiário de Direito, contato: saude@deodapolis.ms.gov.br, telefone (67) 3448-1997.

Atenciosamente,

Deodápolis - MS, 17 de junho de 2021.

Jean Carlos Silva Gomes  
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**  
(Assinado Digitalmente)

Secretaria Municipal de Saúde  
Rua Maria Ester dos Santos – S/nº - Jardim América – Deodápolis/MS.  
Fone: (67) 3448-1997  
Site: [www.deodapolis.ms.gov.br](http://www.deodapolis.ms.gov.br)



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OF. Nº 141/2021/PMCR/SMS/MS

Costa Rica, 16 de Junho de 2021.

Prezado Senhora

Em resposta ao Ofício Circ. Nº 001/2021/Fundação UFMS, informo que a servidora Dayana Sara Rodrigues Lopes está autorizada a realizar uma entrevista como Coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Município de Costa Rica-MS. O contato com a Coordenadora poderá ser feito através do email dayanalopescr@gmail.com ou telefone (67) 996112413 ou (67) 32477054.

Atenciosamente,

JESUS QUEIROZ BAIRD  
Secretário Municipal de Saúde

lmo. Senhora  
Drª Osvaldinate Lopes de Oliveira Silva  
Professora Orientadora/UFMS  
Campo Grande - MS

Rua Ambrosetta Paes Coelho nº273 - Centro - CEP: 79.550.000 - Costa Rica /MS  
Telefone: (67) 3247 7061



Dois Irmãos do Buriti, 08 de Junho de 2021

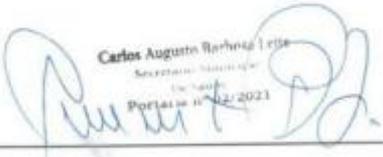
Ofício .519/2021 – Secretaria de Saúde

AC/

Prof Osvaldinete Lopes

Conforme o ofício recebido, informamos a autorização para o preenchimento do formulário virtual pelo nosso coordenador do SISVAN, assim contribuindo com a pesquisa.

Obrigado

  
Carlos Augusto Barbosa Leite  
Secretário Municipal de Saúde  
Ofício nº 519/2021

---

**CARLOS AUGUSTO BARBOSA LEITE**  
Secretário municipal de saúde



PREFEITURA MUNICIPAL DE TACURU  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE SAÚDE

Ofício SMS/Tacuru/MS nº 146/2021

Tacuru MS, em 15 de junho de 2.021

**Assunto:** Resposta ao ofício da 01/2021

Sirvo-me do presente para indicar como representante desta Secretaria o nome da senhora Yasmhine Gasparotto coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) deste município, para compor o estudo "*Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019*", portanto esta autorizada a participar das entrevistas referentes à pesquisa.

Sem mais para o momento, aproveitamos da oportunidade para reapresentar nossos votos de consideração e apreço, e que estamos a inteira disposição para esclarecimentos de possíveis dúvidas acerca do assunto.

Atenciosamente,

  
Graziano da Silva

Secretário Municipal de Saúde  
Portaria 060/2021



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

---

Ofício nº 453/2021/GAB/SEMS

Dourados, 01 de Junho de 2021.

A Ilma. Senhora  
**Dra. Osvaldinete Lotes de Oliveira Silva**  
Professora Orientadora  
Programa de Pós-Graduação Saúde da Família/UFMS

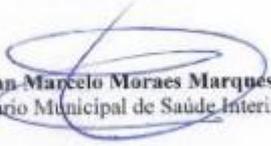
**Prezada,**

Cumprimentando-os cordialmente, esta Secretaria Municipal de Saúde, por seu representante que ao final assina em atenção ao Ofício Circular nº001/2021, autoriza a realização de entrevista para compor o estudo "*Cobertura e ações de gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019*".

Por fim, designamos a servidora Lorraine Apurecida Pinto, telefone: (67)9.9825-2610 e-mail: [nucleodenuricao.sems@dourados.ms.gov.br](mailto:nucleodenuricao.sems@dourados.ms.gov.br) para contato direto com Vossa Senhoria.

Na oportunidade, renova-se os protestos de estima e consideração, à disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

  
**Edvan Marcelo Moraes Marques**  
Secretário Municipal de Saúde Interino

Rua Coronel Ponciano, nº. 900 - Parque dos Jequitibás, CEP. 79.840-905  
Telefone: (67) 3410-5500



ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FÁTIMA DO SUL  
Secretaria Municipal de Higiene e Saúde Pública  
CNPJ 11968869/0001-40

Ofício nº 133/SMS

Fátima do Sul, 31/08/2021.

Prezada, senhora

Profa. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva

Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Venho por meio deste, informar que concedo a autorização para a realização da entrevista com o coordenador do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) cito, Monize Evelyn Gonçalves de Andrade, para compor o estudo "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Atenciosamente,

Lu-delça dos Santos Dorneles  
Secretaria Municipal de Saúde e Higiene Pública

LUDELÇA DOS SANTOS DORNELES

Secretaria Municipal de Saúde

Fátima do Sul-MS



**MUNICÍPIO  
DE FIGUEIRÓPOLIS**  
MATO GROSSO DO SUL

Secretaria Municipal de Saúde,  
Avenida Moisés de Araújo Galvão, 1.595  
Figueirópolis/MS - CEP: 79.428-000  
Telefone: (67) 3274-1209

Ofício n. 055/2021/SMS/UFMS

Figueirópolis/MS, 07 de junho de 2021.

A Dr<sup>a</sup> Prof<sup>a</sup> Osvaldinete Lopes de Oliveira  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Campo Grande - MS

Assunto: Programa de Pós Graduação de UFMS

Prezada Professora

Cumprimentando-o cordialmente, venho pelo presente informar que a Nutricionista Francielle Perini Zanatta está autorizada a entrar em contato para realizar entrevista conforme solicitado no ofício 001/2021 de 26 de maio 2021. Contato pelo telefone (67) 32741209 Lucilia Correa.

Sem mais a tratar. Atenciosamente;

  
**Jorge Roberto Mortari**  
*Secretário Municipal de Saúde*  
*Decreto R/nº 006, de 06/01/2021.*



**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GLÓRIA DE DOURADOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ofício n. 0181/2021/SESAU/Gabinete/Glória de Dourados/MS<sup>1</sup>.

Glória de Dourados/MS, 16 de junho de 2021.

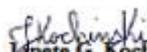
Assunto: Programa de Pós-Graduação da Universidade de Mato Grosso do Sul.

Prezada Senhora,

Pelo presente, na oportunidade em que cumprimento Vossa Senhoria, autorizo a nutricionista Ana Paula Kolberg, responsável pelo "Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional" do município de Glória de Dourados, a participar da pesquisa realizada pela nutricionista, Francielle Pezini Zanatta, sob orientação da Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva, com objetivo de avaliar a evolução da cobertura do SISVAN, e identificar as ações desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária que potencializam a cobertura do respectivo sistema nos municípios.

Sem mais para o momento, renovo a Vossa Senhoria os meus sinceros votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

  
Janete G. Kochinski de França  
Secretária Municipal de Saúde

Prezada Senhora  
Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva  
Professora Orientadora  
Programa de Pós-Graduação Saúde da Família/UFMS  
Campo Grande/MS.

<sup>1</sup> Ofício proveniente da Secretaria Municipal de Saúde, redigido por Estefânia Kintschev, Gerente de Saúde - SESAU.



Iguatemi - MS, 14 de maio de 2021.

Em resposta ao ofício circular Nº 001/2021 a Secretaria Municipal de Saúde, venho por meio deste autorizar a realização de entrevista ao coordenador responsável do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).

Sendo o que tinha para esclarecer, nos colocamos à disposição para ulteriores necessidades.

**Atenciosamente**

  
**Janssen portela Galhardo**  
Gerente Municipal de Saúde



OFÍCIO Nº 140 /2021/SMS

Inocência-MS, 18 Junho de 2021.

A Ilma Senhora

Dra. Osvaldinete Lotes de Oliveira Silva

Professora Orientadora

Programa de Pós-Graduação Saúde da Família/UFMS

Prezada,

Cumprimentando-os cordialmente, esta Secretaria Municipal de Saúde, por seu representante que ao final assina em atenção ao Ofício Curricular nº001/2021, autoriza a realização de entrevista para compor o estudo "Cobertura e ações de gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Por fim, designamos a servidora Kelly Aline Barbosa Valadão, telefone: (67) 98115-7060 e-mail: [kelly-asb@hotmail.com](mailto:kelly-asb@hotmail.com) para contato direto com Vossa Senhoria.

Na oportunidade, renova-se os protestos de estima e consideração. À disposição para outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

  
**Ana Lúcia Guedes da Silva**  
Secretaria Municipal de Saúde  
Portaria nº 528/2021.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUIRAÍ**  
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ofício 073/2021- SMS

Itaquiraí, 01 de setembro de 2021.

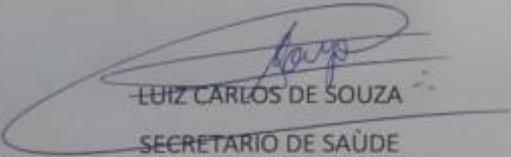
Para: Profa. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva

Assunto: Resposta ao Ofício Circular n. 001/2021

Cumprimentando-a cordialmente, A Secretaria de Saúde deste Município, vem através desse, autorizar a realização da entrevista com nossa coordenadora do SISVAN, para compor o estudo Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009/2019.

Dados da Coordenadora > Daniele Aparecida Oliveira de Souza.  
Fone > 69 99879-9467

Sem mais para o momento, coloco-me a disposição maiores esclarecimentos.



LUIZ CARLOS DE SOUZA

SECRETÁRIO DE SAÚDE



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE IVINHEMA  
Secretaria Municipal de Saúde

Ivinhema/MS, 07 de junho de 2021.

Ofício nº 314/SMS/2021

**Vossa Senhoria,**

Em atenção ao Ofício Circular nº 001/2021, o qual solicita autorização para realização de uma entrevista com o coordenador do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), informo que autorizo a referido entrevista, favor entrar em contato com a responsável abaixo:

- **Nathalia Belmar Costa**  
Telefone: (67) 3442-2642  
Celular: (67) 99629-0643  
E-mail: farmaciabasicaivinhema@gmail.com

Sem mais, colocando-me à disposição para o que se fizer necessário.

Atenciosamente;



Zeine Mustafá de Souza Silva  
Secretária Municipal de Saúde

A  
Drª  
**Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva**  
Professora Orientadora  
Programa de Pós-Graduação Saúde de Família/UFMS  
Campo Grande / MS



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM  
**SECRETARIA DE SAÚDE**

Ofício nº 183 /2021/ SESAU

Jardim, 26 de maio de 2021.

À Professora Orientadora do programa de pós Graduação Saúde da Família/ UFMS,  
Dra. Osvaldine Lopes de Oliveira Silva.

Por meio deste, autoriza-se o Sr. Marcos Orquisio Gonçalves, coordenador municipal do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), a participar da entrevista para compor o estudo "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Atenciosamente,

Janaina Willeman de Souza Silveira  
Secretária Municipal de Saúde  
Jardim/MS  
Matriculada nº 1894-3



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**MUNICÍPIO DE LAGUNA CARAPÃ**  
"Terra do Pé de Soja Solteiro"

---

Para: Profa. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva.  
Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

De: Senhor Danilo José Pagnussat.  
Secretário Municipal de Saúde de Laguna Caarapã, MS

Venho por meio deste, autorizar a coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), a nutricionista Jayze Damazzini, a participar de uma pesquisa conforme ofício nº 001/2021 - "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Atenciosamente,

Laguna Carapã, 01 de Setembro de 2021.

**Município de**  
**Laguna Carapã**

*Construindo a história.*

  
Danilo José Pagnussat.  
Secretário Municipal de Saúde de Laguna Caarapã, MS

DANILO JOSÉ PAGNUSSAT  
Secretário Municipal de Saúde  
Laguna Carapã, MS



Município de  
**Laguna Carapã**  
*Construindo a sua história.*

A Rua Edson Lofli Ghetti, N.º 521 - Fone: (67) 3438-1329 / 3438-1436 / 9.9907-7549  
CEP 79920-000 - Laguna Carapã - MS

Email: saude@lagunacarapa.ms.gov.br - fmslc@top.com.br



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU

SECRETARIA MUNICIPAL DE  
SAUDE

OFÍCIO N.º 286  
2021.

Maracaju - MS, 16 de Junho de

PARA: PROFA. DRA. OSVALDINETE LOPES DE OLIVEIRA SILVA

Venho por meio, desta em resposta ao ofício N.º 001/21 autorizar a Franciele Petteon a responder a entrevista **Cobertura e ações da gestão do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019.**



Thiago Olegário Caminha  
Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACAJU - RUA APPA, 120, CENTRO, FONE  
(067) 3457-1320



Estado de Mato Grosso do Sul  
Prefeitura Municipal de Miranda  
Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento



Miranda, 09 de Junho de 2021.

OFÍCIO N.º 0102/2021/PMM/SMSS.

A Ilma. Senhora  
Drª Osvaldinete Lotes de Oliveira Silva  
Professora Orientadora  
Programa de Pós-Graduação Saúde da Família /UFMS

Prezada,

Cumprimentando-os cordialmente, esta Secretaria Municipal de Saúde por sua representante que ao final assina em atenção ao decreto nº 110/2021 autorizar a servidora **Marcia Luiza Xavier da Anunciação Jara** a realizar entrevista para compor o estudo **“Cobertura e ações de gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul”**.

Sem mais, apresento protestos de consideração e apreço, antecipando agradecimentos.

**Rosimeire Lopes de Souza**

Secretária Municipal de Saúde e Saneamento



Cap. 112, 113 e 114 - Anexo 1.000

Ofício nº 455/2021

Nova Alvorada Do Sul-MS, 31 de maio de 2021

Prezada senhora  
**FRANCIELLE PERINI ZANATTA**  
Nutricionista CRN3/16311  
**OSVALDINETE LOPES DE OLIVEIRA SILVA**  
Professora UPMS  
CAMPO GRANDE -MS

Assunto: Autorização de Entrevista

Prezada Senhora

Vimos por meio deste informá-la que está autorizado a realização da entrevista com a Coordenadoria do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) aqui neste Município de Nova Alvorada do Sul-MS, para a pesquisa de mestrado da nutricionista Francielle Perini Zanatta, segue o contato da Nutricionista da equipe da atenção primária em Saúde.  
(67)-99648-4931

Desde agradeço.

  
**PATRICIA MARQUES MAGALHÃES**  
Secretária Municipal De Saúde  
DECRETO Nº 055/2021

*Patricia Marques Magalhães*  
Secretaria Municipal de Saúde  
Nova Alvorada do Sul-MS  
Decreto nº 055/2021



**PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HORIZONTE DO SUL  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
GERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Novo Horizonte do Sul-MS, 27/05/2021.

Ofício nº180

A Senhora

Prof. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva

Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Senhora Dra.,

Cumprimento-a cordialmente e em resposta ao Ofício circular nº 001/2021 informo que autorizo a realização de uma entrevista com o coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) deste município, para compor o estudo "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Sem mais para o momento, elevo votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

  
**Eva Gubert**  
Gestora Municipal de Saúde

**Ofício nº 116/2021/SMS/GABINETE**

Paranaíba (MS), 16 de junho de 2021.

**Prezado Senhor,**

Sirvo-me do presente para colocar a disposição a coordenadora municipal do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) para realização da pesquisa conforme solicitado por Vossa Senhoria, por meio do Ofício Circular 001/2021-UFMS.

Ademais, nos colocamos a disposição para sanar quaisquer dúvidas e informações sobre o assunto.

  
**Amauri Alves Mariano**  
Secretário Municipal de Saúde

*Amauri Alves Mariano*  
Secretário Municipal de Saúde

**A Senhora**  
**Francielle Perini Zanatta**  
Mestranda em Saúde da Família UFMS  
Paranaíba/MS



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO GOMES/MS  
Secretaria Municipal de Saúde

Ofício N.º 115/21/SMS/PG/MS

Pedro Gomes/MS, 27 de Maio de 2021

Ilma Sr.º,

**Prof. Dra. OSVALDINETE LOPES DE OLIVEIRA SILVA**

*Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de MS*

Assunto: Resposta Ofício N.º 001.2021 UFMS

Prezada Senhora,

Em resposta ao Ofício N.º 001/2021 UFMS, datado de 26/05/2021, venho por meio deste AUTORIZAR a realização de entrevista com a Nutricionista do SISVAN de nosso município, a respeito do estudo "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em MS, 2009-2019".

Atenciosamente,

Sandra Teresa Bedin Garcia

*Secretária Municipal de Saúde e Saneamento*

*Decreto "P" n.º 04/2017*



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO MURTINHO**  
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
*- Secretaria Municipal de Saúde -*

Ofício nº 050/2021/SMS/PM/MS

Porto Murtinho-MS, 15 de junho de 2021

A Sua Senhoria  
**Francielle Perini Zanatta**  
Mestrada em Saúde da Família/UFMS  
**CAMPO GRANDE - MS**

Prezado Senhora

Venho através desta, informar que **Ana Paula Bittencourt**  
**Coordenadora da APS** (67) – 9996/2532 estará a disposição para responder seu  
questionário em prol da pesquisa mencionada no Ofício circular nº001/2021.

Sem mais para o momento, estamos à disposição!

Respeitosamente,

  
Estela Da Silva Neves Elias  
Secretária Municipal de Saúde  
Portaria nº 0001/2021

**ESTELA DA SILVA NEVES ELIAS**  
*- Secretária Municipal de Saúde -*  
*Portaria nº 0001/2021*

Rua Dr. Corrêa, 737 – CEP: 79280-000  
Email: portomurtinhosauado@hotmail.com



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
CNPJ. 16.656.280/0001-20  
Prefeitura Municipal de Rio Verde de MT  
Estado de Mato Grosso do Sul

OF N° 131/SMS/2021

Rio Verde de Mato Grosso – MS, 18 de julho de 2021.

A:

**Prof. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva**  
Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**Ref: Autorização**

Venho por meio deste, em resposta ao Ofício Circula 001/2021 da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conceder autorização para a realização de entrevista com o coordenador do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de Rio Verde de Mato Grosso, para compor o estudo "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Sem mais para o momento.

Att.



**ROBERTO MARTINS DA SILVA**  
Secretário Municipal de Saúde  
Portaria 004/2021

Eurico Sebastião Ferreira, 890 | Centro | E-mail: sauderv@gmail.com  
Rio Verde de Mato Grosso – MS | CEP: 79480-000 | Fone: (67) 3292-1377



PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento

DC. N° 101/2021/SMS

Rochedo, 07 de junho de 2021.

À  
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profa. Dra. Osvaldineo Lopes de Oliveira Silva

Venho através desta, autorizar a Coordenadora Sefora Wandertey de Sousa responsável pela alimentação do sistema SISVAN do município de Rochedo para participar da entrevista para compor o estudo "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Certo de sua atenção, desde já agradeço.

Atenciosamente,

Carlos Roberto da Silva  
Secretário Municipal de Saúde



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GABRIEL DO OESTE**  
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OF. Nº 143/2021/SMS

São Gabriel do Oeste MS, 28 de maio de 2021.

A Senhora  
**Dra Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva**  
Professora Orientadora  
Programa de Pós Graduação Saúde da Família UFMS  
Campo Grande - MS

**Assunto:** Ofício circular nº 001/2021

Senhora,

Em atenção ao Ofício circular nº 001/2021 de 26 de maio de 2021 informamos Vossa Senhoria que a servidora Clarisse Alievi é responsável pelo SISVAN em nosso município, contato (067) 3295-2466, 3295-5777, email: [cpd.saude@sao gabriel.ms.gov.br](mailto:cpd.saude@sao gabriel.ms.gov.br), e está autorizada a participar do estudo "cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Atenciosamente,



**FRANCINE GNOATTO BASSO**

Secretária Municipal de Saúde

Decreto "P" 231/2020



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE QUEDAS**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**  
Gestão 2021/2024

OFÍCIO N. 253/2021/SMS/SQ/MS

Sete Quedas/MS, 15 de junho de 2021.

Ilma Sra.  
**FRANCIELLE PERINI ZANATTA**  
Nutricionista

Ilma Senhora,

O Secretário Municipal de Saúde do Município de Sete Quedas, Estado de Mato Grosso do Sul, vêm, respeitosamente perante Vossa Senhoria, autorizar a entrevista com a coordenadora da Atenção Primária a Saúde a Sra Débora Elisângela de Bortoli, sendo a mesma coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Município de Sete Quedas MS.

Desde já agradeço e coloco-me a disposição pelo telefone da entrevistada (67) 99284-2029 e (67) 99611-1058.

Atenciosamente,

  
**Paulo Ferreira Santana**  
Secretário Municipal de Saúde  
Sete Quedas - MS

**PAULO FERREIRA SANTANA**  
Secretário Municipal de Saúde



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERENOS  
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

Terenos/MS, 16 de junho de 2021

**Da:** Aryanni Pammela Pulcherio Abreu

**Diretora do Departamento Municipal de Saúde de Terenos/MS**

**Para:** Profa. Dra. Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva

**Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**

**A/C: Francielle Perini Zanatta (Mestrando em Saúde da Família/UFMS)**

Em resposta ao ofício circular nº 001/2021, autorizo a realização da entrevista com a Coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) de Terenos/MS a enfermeira Érika Valesca Coelho de Vasconcelos Gomes Vieira para compor o estudo "Cobertura e ações da gestão do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional em Mato Grosso do Sul, 2009-2019".

Estamos à disposição para dúvidas e/ou esclarecimentos no Departamento de Saúde pelos contatos (67) 3246-0999 – Aryanni ou (67) 3246-0011 – Érika.

Atenciosamente,

Aryanni Pammela Pulcherio A.  
Diretora do Depto. de Saúde  
Portaria "96" nº 15/2021

Aryanni Pammela Pulcherio Abreu

Diretora do Departamento de Saúde de Terenos-MS

Érika Valesca Vieira

Coordenadora do SISVAN



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE QUEDAS**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**  
Gestão 2021/2024

OFÍCIO N. 253/2021/SMS/SQ/MS

Sete Quedas/MS, 15 de junho de 2021.

Ilma Sra.  
**FRANCIELLE PERINI ZANATTA**  
Nutricionista

Ilma Senhora,

O Secretário Municipal de Saúde do Município de Sete Quedas, Estado de Mato Grosso do Sul, vêm, respeitosamente perante Vossa Senhoria, autorizar a entrevista com a coordenadora da Atenção Primária a Saúde a Sra Débora Elisângela de Bortoli, sendo a mesma coordenadora do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) do Município de Sete Quedas MS.

Desde já agradeço e coloco-me a disposição pelo telefone da entrevistada (67) 99284-2029 e (67) 99611-1058.

Atenciosamente,

  
**Paulo Ferreira Santana**  
Secretário Municipal de Saúde  
Sete Quedas - MS

**PAULO FERREIRA SANTANA**  
Secretário Municipal de Saúde